

Seminário “A Realidade da Reabilitação Sísmica do Parque edificado”

A questão da segurança sísmica na reabilitação urbana

Eduardo Cansado Carvalho

Coordenador da Especialização Estruturas da Ordem dos Engenheiros

Pretende-se enfatizar a inevitabilidade da ocorrência de sismos intensos em Portugal e consequentemente a importância de aproveitar as intervenções de reabilitação dos edifícios para diminuir a sua vulnerabilidade sísmica.

De facto, tendo como objectivo a diminuição do risco sísmico num contexto de reabilitação urbana e uma vez que não é possível diminuir a perigosidade sísmica dos locais, resulta que o meio de actuação é o de promover a diminuição da vulnerabilidade das construções.

De outra forma, por paradoxal que pareça, as operações de reabilitação urbana que descurem esta questão provocarão o aumento do risco sísmico uma vez que, da reabilitação, resultará o aumento da exposição à perigosidade sísmica.

Este aumento de exposição é representado pelos valores económicos investidos na reabilitação, mas sobretudo é representado pelo aumento da população que habitará os edifícios. Assim, se nestas intervenções não se diminuir a vulnerabilidade sísmica, as perdas futuras (económicas e humanas) aumentarão inevitavelmente.

Em 2014 a Ordem dos Engenheiros, em conjunto com a Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica, apresentou uma proposta de carácter regulamentar com vista a, imperativamente, ter em conta a questão da segurança sísmica nas intervenções de reabilitação, pretendendo-se nesta ocasião retomar essa proposta.